

MC-202

Árvores B

Rafael C. S. Schouery
rafael@ic.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

Atualizado em: 2024-07-17 11:14

Introdução

Um problema: Trabalhamos com 1.000.000 de registros e cada um pode ser muito grande (uma foto, por exemplo). Portanto, não podemos guardá-los todos na memória. Toda vez que executamos um programa, temos que executar cerca de 1000 consultas nesse banco de dados.

- Onde armazenar os dados?
- Qual estrutura de dados?

Tentativa: usar uma árvore binária de busca balanceada no disco

Verificando nossa tentativa

Quanto tempo vai levar para realizar as 1000 consultas?

- ler um nó no disco pode demorar **5 ms**
- a árvore tem **1.000.000** de nós
- a altura é de $\log_2(1.000.000) \approx 20$ nós

$$\text{TEMPO} = 1000 \text{ buscas} \times 20 \text{ nós/busca} \times 5 \text{ ms/nó} = 100 \text{ s}$$

Solução: diminuir a altura da árvore para diminuir número de leituras no disco

Hierarquia de Memória

A memória do computador é dividida em uma hierarquia:

- **HDD** (*Hard Disk Drive*) ou **SSD** (*Solid-State Drive*)
 - Memória permanente, onde gravamos arquivos
 - Chamada de memória secundária
- **RAM** (*Random-Access Memory*)
 - Onde são armazenados os programas em execução
 - e a memória alocada pelos mesmos
 - Memória volátil, é apagada se o computador é desligado
- **Memória Cache**
 - Muito próxima do processador para ter acesso rápido
 - A informação é copiada da RAM para a Cache

Comparação entre Memórias

	Velocidade	Tamanho	US\$ por GB
HDD	até 200 MB/s	até 4TB	0,05
SSD	200 a 2500 MB/s	até 512 GB	0,3
RAM	2 a 20 GB/s	até 64 GB	7,5
Cache	32 a 64 GB/s ¹	até 25 MB	não é vendida

¹em um processador 2GHz

Estruturas em Disco e Páginas

Queremos armazenar registros na memória secundária:

- A informação não cabe na memória principal
 - ou queremos que a informação seja permanente
- A memória secundária é dividida em **páginas**
 - usualmente de 2MB a 16MB
- Se a página está na memória, podemos acessá-la
- Se não está, precisamos lê-la na memória secundária
- O acesso a memória secundária é muito mais lento
 - queremos ler o menor número de páginas possível
 - acessar páginas que estão na memória é rápido

Pseudocódigo e leitura/escrita de páginas

Usaremos **pseudocódigo** para apresentar a ED:

- Transmitem a ideia principal de um algoritmo
- Não há preocupação com detalhes de implementação
 - são agnósticos em relação a linguagem de programação
- É uma forma mais abstrata de falar de algoritmos
- Precisamos tomar o cuidado de:
 - Deixar o algoritmo explícito
 - E que cada passo possa ser feito pelo computador

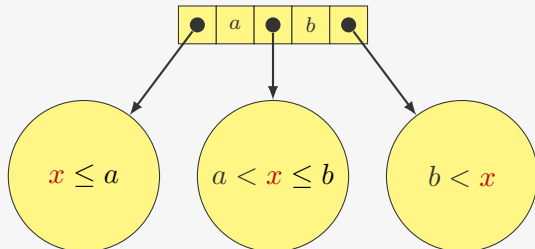
Se x é ponteiro para um objeto na memória secundária

- **LEDoDISCO(x)**: lê x da memória secundária
- **ESCREVENoDISCO(x)**: grava x na memória secundária

Árvores M -árias de Busca

Podemos generalizar árvores binárias de busca

- Ex: árvores ternárias de busca
 - Nó pode ter 0, 1, 2 ou 3 filhos



Como fazer busca?

Árvores B

São árvores M -árias de busca com propriedades adicionais

Cada nó x tem os seguintes campos:

- $x.n$ é o número de chaves armazenadas em x
- $x.chave[i]$ é i -ésima chave armazenada
 - $x.chave[1] < x.chave[2] < \dots < x.chave[x.n]$
- $x.folha$ indica se x é uma folha ou não

Cada nó interno x contém $x.n + 1$ ponteiros

- $x.c[i]$ é o ponteiro para o i -ésimo filho
- se a chave k está na subárvore $x.c[i]$, então
 - $k < x.chave[1]$ se $i = 1$
 - $x.chave[x.n] < k$ se $i = x.n + 1$
 - $x.chave[i-1] < k < x.chave[i]$ caso contrário

O $T.raiz$ indica o nó que é a raiz da árvore

Propriedades das Árvores B

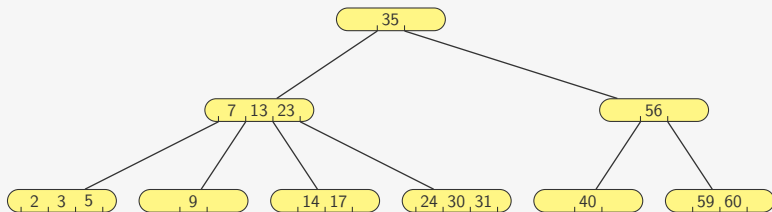
Toda folha está à mesma distância h da raiz

- h é a altura da árvore

Existe uma constante t que é o grau mínimo da árvore

- Todo nó exceto a raiz precisa ter pelo menos $t - 1$ chaves
 - ou seja, cada nó interno tem pelo menos t filhos
- Todo nó tem no máximo $2t - 1$ chaves
 - ou seja, cada nó interno tem no máximo $2t$ filhos

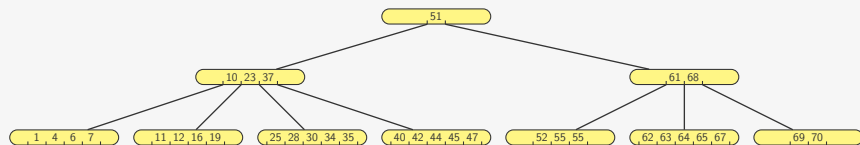
Exemplo



Para $t = 2$:

- cada nó não raiz tem pelo menos 1 registro
- cada nó tem no máximo 3 registros

Outro exemplo



Para $t = 3$:

- cada nó não raiz tem pelo menos 2 registros
- cada nó tem no máximo 5 registros

Altura de uma Árvore B

Uma árvore B com n chaves tem altura $h \leq \log_t \frac{n+1}{2}$

- a raiz tem pelo menos 2 filhos
- esses filhos têm pelo menos $2t$ filhos
- que têm pelo menos $2t^2$ filhos
- e assim por diante

A árvore é muito **larga** e muito **baixa**!

Escolhendo t

Queremos que um nó caiba em uma página do disco

- mas não queremos utilizar mal a página do disco

Escolha t máximo tal que $2t - 1$ chaves caibam na página

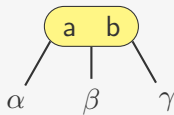
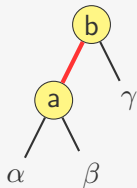
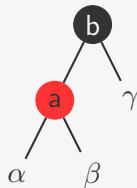
- Se $t = 1001$ e $h = 2$, armazenamos até 10^9 chaves
- i.e., fazemos dois acessos ao disco

Consideramos que o registro está junto com a chave

- Ou então temos um ponteiro para o registro

Quando $t = 2$, temos as **Árvores 2 – 3 – 4**

- Equivalentes às árvores **rubro-negras**



Busca na Árvore B

Para procurar a chave k no nó x

- Basta verificar se a chave está em x
- Se não estiver, basta buscar no filho correto

BUSCA(x, k)

```
1   $i = 1$ 
2  enquanto  $i \leq x.n$  e  $k > x.chave[i]$ 
3       $i = i + 1$ 
4  se  $i \leq x.n$  e  $k == x.chave[i]$ 
5      retorne  $(x, i)$ 
6  senão se  $x.folha$ 
7      retorne NIL
8  senão
9      LEDODISCO( $x.c[i]$ )
10  retorne BUSCA( $x.c[i], k$ )
```

Criando uma Árvore B

Criamos uma árvore vazia

- Basta alocar o nó e definir os campos

INICIA(*T*)

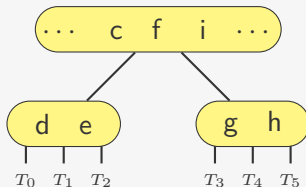
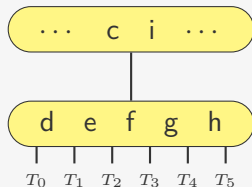
```
1 x = ALOCA()
2 x.folha = VERDADEIRO
3 x.n = 0
4 ESCREVENODISCO(x)
5 T.raiz = x
```


Inserção

A inserção ocorre sempre em um nó folha

- porém, o nó folha pode estar cheio ($x.n == 2t - 1$)
- dividimos o nó na chave mediana ($x.chave[t]$)
 - em dois nós com $t - 1$ chaves
 - inserimos $x.chave[t]$ no pai para representar a quebra
 - mas o pai poderia estar cheio...
- dividimos todo nó cheio no caminho a inserção
 - assim, o pai nunca estará cheio

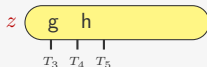
Exemplo: $t = 3$



Dividindo um nó

DIVIDEFILHO(x, i)

```
1   $z = \text{ALOCA}()$ 
2   $y = x.c[i]$ 
3   $z.folha = y.folha$ 
4   $z.n = t - 1$ 
5  para  $j = 1$  até  $t - 1$ 
6     $z.chave[j] = y.chave[j + t]$ 
7  se não  $y.folha$ 
8    para  $j = 1$  até  $t$ 
9       $z.c[j] = y.c[j + t]$ 
10  $y.n = t - 1$ 
11 para  $j = x.n + 1$  decrecendo até  $i + 1$ 
12    $x.c[j + 1] = x.c[j]$ 
13    $x.c[i + 1] = z$ 
14 para  $j = x.n$  decrecendo até  $i$ 
15    $x.chave[j + 1] = x.chave[j]$ 
16    $x.chave[i] = y.chave[t]$ 
17    $x.n = x.n + 1$ 
18 ESCREVENODISCO( $y$ )
19 ESCREVENODISCO( $z$ )
20 ESCREVENODISCO( $x$ )
```



Inserindo

Vamos inserir a chave k na árvore T

- verificamos se não é necessário dividir a raiz

INSERE(T, k)

```
1   $r = T.raiz$ 
2  se  $r.n == 2t - 1$ 
3     $s = ALOCA()$ 
4     $T.raiz = s$ 
5     $s.folha = FALSO$ 
6     $s.n = 0$ 
7     $s.c[1] = r$ 
8    DIVIDEFILHO( $s, 1$ )
9    INSERENÃOCHEIO( $s, k$ )
10 senão
11  INSERENÃOCHEIO( $r, k$ )
```

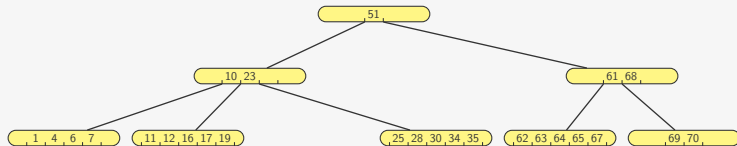
Inserindo chave k em um nó não-cheio x

INSERENÃOCHEIO(x, k)

```
1   $i = x.n$ 
2  se  $x.folha$ 
3      enquanto  $i \geq 1$  e  $k < x.chave[i]$ 
4           $x.chave[i + 1] = x.chave[i]$ 
5           $i = i - 1$ 
6       $x.chave[i + 1] = k$ 
7       $x.n = x.n + 1$ 
8      ESCREVENODISCO( $x$ )
9  senão
10     enquanto  $i \geq 1$  e  $k < x.chave[i]$ 
11          $i = i - 1$ 
12      $i = i + 1$ 
13     LEDODISCO( $x.c[i]$ )
14     se  $x.c[i].n == 2t - 1$ 
15         DIVIDEFILHO( $x, i$ )
16         se  $k > x.chave[i]$ 
17              $i = i + 1$ 
18     INSERENÃOCHEIO( $x.c[i], k$ )
```

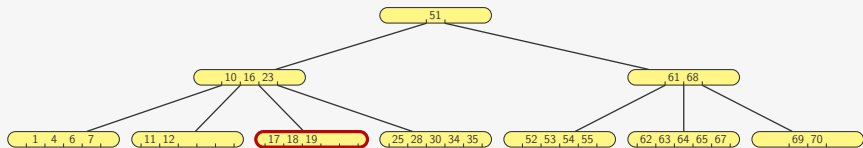
Exemplo: inserindo em nó não cheio

Inserindo 53



Exemplo: inserindo em nó cheio

Inserindo 18



Remoção

A remoção é mais complicada que a inserção

- Ela pode ocorrer em qualquer lugar da árvore
- Cada nó precisa continuar com pelo menos $t - 1$ chaves
 - exceto a raiz que tem que ter pelo menos 1 chave

Para resolver esse problema, garantimos que os nós no caminho da remoção têm pelo menos t chaves

- nesse caso não há problema em remover
- se não houver, tentamos mover uma chave de um vizinho
- nem sempre conseguimos
 - quando cada um dos dois vizinhos tiver apenas $t - 1$ chaves
 - juntamos os nós formando um nó com $2t - 1$ chaves

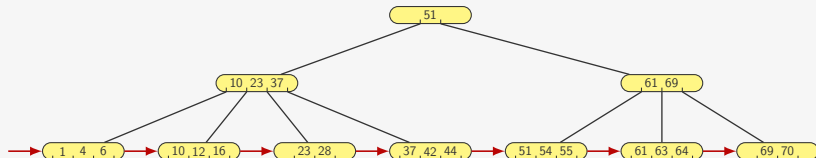
Variantes

Árvores B^* :

- Nós não raiz precisam ficar pelo menos $2/3$ cheios

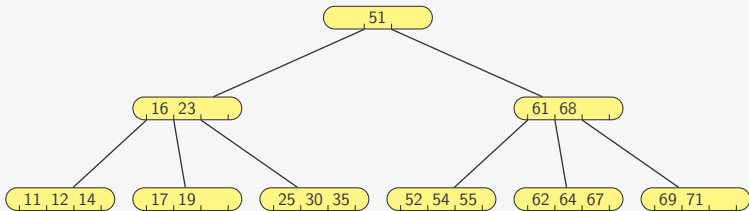
Árvores B^+ :

- Mantêm cópias das chaves nos nós internos, mas as chaves e os registros são armazenados nas folhas
- Permite acesso sequencial dos dados



Exercício

Qual a árvore obtida após inserirmos sequencialmente os números 13 e 33 na árvore seguinte?



Dúvidas?